

Mensagem do Santo Padre a Fraternidade Católica das Comunidades e Associações Carismáticas em seu 25º Aniversário de Aprovação Pontifícia - Vaticano, 30 de Outubro de 2015

Caros irmãos e irmãs: Feliz Aniversário! O Senhor vos abençoe especialmente neste Jubileu de Prata da aprovação pontifícia da Fraternidade Católica.

Recordo que o desejo dos fundadores, Brian Smith e Bob Cavnar, foi o de empenhar-se diretamente e filialmente com os sucessores de Pedro através o acompanhamento do Pontifício Conselho para os Leigos. Por este motivo rendemos graças a Deus!

O ano passado durante o encontro com o RnS no dia 1º de Junho no Estádio Olímpico, vós estáveis já dando um passo, poucos meses depois tornou-se uma realidade: partilhar o mesmo escritório CF e ICCRS, os dois organismos a serviço da Renovação no mundo, dando assim um testemunho de uma só corrente de graça manifestada na grande diversidade criada pelo Espírito Santo.

Esta decisão de aprofundar a comunhão entre vós é já uma realidade e tem me dado uma grande alegria. As mudanças são sempre difíceis e não é fácil sair das nossas seguranças e dos nossos próprios espaços para seguir aquilo que o Senhor nos pede.

Precisais também da coragem que vem do Espírito Santo, ao mesmo tempo, haveis notado que nem a CF nem o ICCRS perderam as suas características pessoais, mas vos enriquecesteis na comunhão, por que a comunhão é obra do Espírito Santo.

Como sabeis, seguindo o parecer dos cardeais constituídos para me ajudar no governo da Igreja e na reforma da Cúria, institui a Congregação para os Leigos e Famílias, à qual estará ligada também a Pontifícia Academia para a Vida.

No Espírito de conservar aquilo que é essencial e reformar aquilo que é secundário para um melhor serviço aos homens e mulheres do nosso tempo pelos quais a Igreja se empenha, acredito que este seja o momento de discernir juntos, CF e ICCRS à luz da experiência de comunhão que haveis iniciado a viver juntos, a necessidade de continuar a aprofundar esta comunhão estabelecendo um só Serviço a Renovação Carismática mundial, que representa a corrente de graça, sem perder as características próprias de cada uma.

Isto significa que juntos, CF e ICCRS possam oferecer uma experiência vivida graças a multiplicidade de expressões que o Espírito Santo quis suscitar a nível mundial. Peço-vos que CF e ICCRS continuem a avançar neste caminho de comunhão. Aprofundar e "alargar a tenda" (Is. 54) desta comunhão será a melhor maneira para celebrar o Jubileu. Na comunhão todos se revigoram e não perdem a identidade; certamente uma uniformidade, não vem do Espírito, mas da comunhão na diversidade que Ele suscita.

Estou ainda no aguardo de uma resposta à carta pessoal que entreguei aos presidentes da CF e ICCRS durante a minha visita ao III Retiro Mundial dos Sacerdotes, no dia 12 de Junho deste ano, onde vos falei sobre este assunto.

No Pentecostes de 2017 se completará 50 anos da manifestação desta corrente de graça na Igreja Católica. Convido-vos a celebrar este Jubileu de Ouro junto ao Bispo de Roma na Praça de São Pedro. “Que não seja uma celebração de um “movimento” - os que vós não sois- mas a renovação do Pentecostes para a Igreja e para o mundo, juntos a todos os cristãos que viveram a experiência de nascer de novo” como fala Jesus a Nicodemos (Jo 3, 3-6). A Igreja e o mundo necessitam hoje mais do que nunca do Espírito Santo! Necessitam como nunca do anúncio do Querigma proclamado por Pedro na manhã de Pentecostes! Isto é, o amor misericordioso do Pai que não faz acepção de pessoas, manifestado em Jesus Cristo, Senhor e Salvador!

Estou muito feliz por que duas pessoas que colaboraram comigo durante anos em minha precedente Diocese, estão trabalhando junto convosco para uma melhor compreensão e unidade da corrente de graça, como também no empenho ecumênico em caminho para a unidade do Corpo de Cristo. A experiência e conhecimento delas podem servir de grande ajuda mediante estes dois grandes desafios que haveis de enfrentar.

Concluo reafirmando a missão que vos foi confiada no ano passado. Partilhem com todos na Igreja o Batismo no Espírito Santo.

Não esqueçais as vossas origens, a Renovação Carismática nasceu ecumênica! Ecumenismo do encontro na oração fraterna, no serviço ao outro na oração de intercessão pelos nossos mártires comuns.

Trabalhem para aliviar as necessidades dos mais fracos e vítimas de todos os sofrimentos humanos. Aproximai-vos e tocais as chagas do próprio Jesus. Partilhais com eles o Batismo no Espírito Santo.

Estes assuntos são tratados com muita profundidade nos três primeiros Documentos de Malines, dos quais vos faleis em outras ocasiões como guia seguro para transforma-las em ações.

Neste Ano da Misericórdia que está prestes a iniciar, sejais misericordiosos entre vós, e com o próximo. Sabeis distinguir entre o pecado e o pecador! Para o pecador, misericórdia como aquela de Jesus, aversão ao pecado e pedido de perdão.

Portanto, voltai-vos à oração de louvor, dom do Espírito Santo que vós redescobristes para a Igreja, e que leva a uma intimidade sempre maior com o Deus Trinitário.

Dou-vos a minha benção, com todo o meu afeto. Jesus vos abençoe e a Virgem Santa vos guarde. E peço-vos por favor, não cessais de rezar por mim.

Francisco